

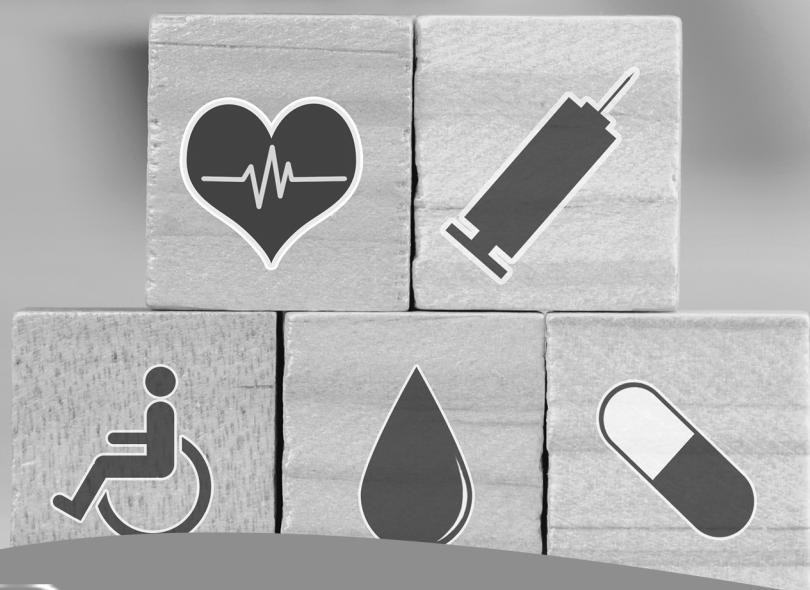
ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE 2

EDSON DA SILVA
(ORGANIZADOR)



ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE 2

EDSON DA SILVA
(ORGANIZADOR)



2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Geraldo Alves

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
 Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
 Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
 Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
 Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
 Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
 Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E82 Estudos em ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizador Edson da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-86002-24-9
 DOI 10.22533/at.ed.249200603

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.
I.Silva, Edson da.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que celebro, com os demais autores e colaboradores, o lançamento da coletânea “Estudos em ciências da saúde”, objetivando acompanhar as atualizações no conhecimento acadêmico da área. É essencial lembrarmos que as ciências da saúde estudam todos os aspectos relacionados ao processo saúde-doença. Este campo de estudo tem como objetivo desenvolver conhecimentos, intervenções e tecnologias para uso em saúde com a finalidade de aprimorar o tratamento e a assistência de pacientes.

A obra foi organizada em dois volumes. O volume 2 contém 16 capítulos constituídos por trabalhos de revisão de literatura, relatos de caso e relatos de experiência vivenciados por universitários, profissionais de saúde e de áreas afins. Os capítulos desse volume também abordam temas relacionados à assistência ao paciente, ao desenvolvimento científico e tecnológico e aos fatores relacionados a determinadas doenças ou condições de saúde.

Espero que todos os acadêmicos e profissionais da área aproveitem o conhecimento compartilhado pelos autores neste e-book. Na certeza de que esta obra muito contribuirá para todos aqueles que se deparam com os temas abordados, desejo-lhe uma ótima leitura.

Edson da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ÁRVORE DE PRÉ-REQUISITOS DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES EM PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES PARA HOSPITAL GERAL EM EXPANSÃO	
Daniel Writzl Zini Helena Barreto dos Santos Ana Paula Coutinho Denise Severo Santos Antonio Carlos Gruber Carlos Alberto Ribeiro Carlo Sasso Faccin Marisa Osorio Stumpf Simone Maria Schenatto Paula Juliana Silva Bittencourt	
DOI 10.22533/at.ed.2492006031	
CAPÍTULO 2	10
ASSOCIAÇÃO DO TRANSTORNO DEPRESSIVO COM AS CONDICIONANTES SOCIAIS DE SAÚDE: RELATO DE CASO	
Emanuela Lando Andreia da Rosa Karina Zenir Segalla	
DOI 10.22533/at.ed.2492006032	
CAPÍTULO 3	13
LINHAS DE TRATAMENTO PARA DEPENDÊNCIA DO TABACO: REVISÃO DE LITERATURA	
Emanuela Lando Andreia da Rosa Luiz Artur Rosa Filho	
DOI 10.22533/at.ed.2492006033	
CAPÍTULO 4	16
DOENÇA TROFOBLÁSTICA GESTACIONAL: ESTUDO DE CASO SOBRE SEGUIMENTO	
Andrezza Silvano Barreto Beatriz Moreira Alves Avelino Letícia de Carvalho Magalhães Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos Claudia Rejane Pinheiro Maciel Vidal Régia Christina Moura Barbosa Castro	
DOI 10.22533/at.ed.2492006034	
CAPÍTULO 5	21
REALIDADE DO PARTO EM MATERNIDADE DO SUDOESTE GOIANO	
Sâmara Huang Bastos Ana Paula Fontana Beatriz Nascimento Vieira Giovana Vieira Nunes Leonardo Lima Batista João Lucas Ferreira Vaz	

Said Linhares Yassin
Jady Rodrigues de Oliveira
Ermônio Ernani Estanislau Oliveira
Amanda Ferreira França
Melyssa Evellin Costa Silva
Renato Tavares Vieira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.2492006035

CAPÍTULO 6 32

PUBERDADE PRECOCE POR UM CISTO OVARIANO AUTÔNOMO – RELATO DE CASO

Ana Carolina de Macedo Carvalho
Erika Krogh

DOI 10.22533/at.ed.2492006036

CAPÍTULO 7 38

ASPECTOS CLÍNICOS QUE INTERFEREM NA DEGLUTIÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS – UM FOCO NA DISFAGIA OROFARÍNGEA

Maria Luiza da Assunção Modesto
William César Alves Machado
Nébia Maria Almeida de Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.2492006037

CAPÍTULO 8 55

DIETA VEGETARIANA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: UMA REVISÃO

Heloísa Omodei Furlan
Élida Mara Braga Rocha
Aline Muniz Cruz Tavares
Fernanda Ribeiro da Silva
Maria Aldinês de Sousa Gabrie
Maria José de Oliveira Santana
Tatiane Leite Beserra
Talita Leite Beserra
Helder Cardoso Tavares

DOI 10.22533/at.ed.2492006038

CAPÍTULO 9 64

PREVENÇÃO DA SEPSE NEONATAL POR MEIO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Kamila Mayara Mendes
Bruna Pereira Madruga
Camila Marinelli Martins
Pollyanna Kássia de Oliveira Borges

DOI 10.22533/at.ed.2492006039

CAPÍTULO 10 75

AValiação e assistência de enfermagem a dor em recém-nascidos prematuros

Lohany Stéfany Alves dos Santos
Francisco de Assis Moura Batista
Maria do Socorro Santos de Oliveira
Cicero Rafael Lopes da Silva

Sabrina Martins Alves
Emanuel Cardoso Monte
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Maria Leni Alves Silva
Eli Carlos Martiniano
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.24920060310

CAPÍTULO 11 87

FORMAÇÃO E TREINAMENTO EM SAÚDE: CONTEXTO DA ENFERMAGEM

Edileide da Anunciação Santos

DOI 10.22533/at.ed.24920060311

CAPÍTULO 12 97

GESTÃO DE PESSOAS EM SAÚDE: A ENFERMAGEM NA LIDERANÇA

Edileide da Anunciação Santos

DOI 10.22533/at.ed.24920060312

CAPÍTULO 13 110

IMPLANTAÇÃO DE UM PAINEL DE COMUNICAÇÃO PARA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO HOSPITAL DE ENSINO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Adriana Sousa Giovannetti
Jessica Aparecida Cardoso
Edmilson Lorenzoni

DOI 10.22533/at.ed.24920060313

CAPÍTULO 14 112

IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE ALTA MULTIDISCIPLINAR – PAMD EM UM HOSPITAL PRIVADO NA CIDADE DE SÃO PAULO

Bruna Luiza Brito Amorim Beloto
Bruno Topis
Roberta Braga Pucci Vale

DOI 10.22533/at.ed.24920060314

CAPÍTULO 15 115

PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM DOCENTES QUE LECIONAM NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Sheron Maria Silva Santos
José Cícero Cabral de Lima Júnior
Vanessa Stéffeny dos Santos Moreira
Sílvia Letícia Ferreira Pinheiro
João Márcio Fialho Sampaio
Keila Teixeira da Silva
Ygor Teixeira
Priscylla Tavares Almeida
Maria do Socorro Jesuíno Lacerda
Maria Jucilania Rodrigues Amarante
Yarlon Wagner da Silva Teixeira
Ivo Francisco de Sousa Neto

DOI 10.22533/at.ed.24920060315

CAPÍTULO 16 128

**ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA A
GARANTIA DOS DIREITOS DE SAÚDE**

Jefferson Nunes dos Santos
Nadja Maria Flerêncio Gouveia dos Santos
Dária Catarina Silva Santos
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves
Ana Karine Laranjeira de Sá
Raimundo Valmir de Oliveira
Valdirene Pereira da Silva Carvalho
Wendell Soares Carneiro
Marcelo Flávio Batista da Silva

DOI 10.22533/at.ed.24920060316

SOBRE O ORGANIZADOR..... 140

ÍNDICE REMISSIVO 141

PRINCIPAIS ENFERMIDADES QUE ACOMETEM DOCENTES QUE LECIONAM NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 20/02/2020

Data da submissão: 09/12/2019

Sheron Maria Silva Santos

Faculdade de Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1403975962494894>

José Cícero Cabral de Lima Júnior

Universidade Regional do Cariri
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2336088379814738>

Vanessa Stéffeny dos Santos Moreira

Faculdade de Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7619401865845217>

Silvia Leticia Ferreira Pinheiro

Faculdade de Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6910951095171697>

João Márcio Fialho Sampaio

Universidade Regional do Cariri
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5583121173096690>

Keila Teixeira da Silva

Universidade Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8987512657477860>

Ygor Teixeira

Instituto Federal de Educação, Ciência e

Tecnologia do Ceará- IFCE

Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7510675212096205>

Priscylla Tavares Almeida

Faculdade de Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7536948652738584>

Maria do Socorro Jesuino Lacerda

Universidade Leão Sampaio
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4843038497407687>

Maria Jucilania Rodrigues Amarante

Faculdade de Juazeiro do Norte
Juazeiro do Norte-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2559004454251419>

Yarlon Wagner da Silva Teixeira

Centro Universitário São Lucas
Porto Velho-RO

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4568487701780603>

Ivo Francisco de Sousa Neto

Centro Universitário Facisa
Campina Grande-PB

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0511050591954887>

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os atuantes do exercício docente vem sofrendo com enfermidades diversas, as quais vem se tornando um problema de saúde de âmbito ergonômico devido aos elevados índices de agravos relacionados a sua execução.

OBJETIVO: O estudo objetiva identificar as principais doenças que acometem docentes que lecionam no ensino superior mediante análise de pesquisas atuais e vigentes na literatura científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem quali-quantitativa, caráter exploratório e descritivo, construída por intermédio da base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): saúde do trabalhador, docentes e ensino superior. Incluíram-se todos os trabalhos de revistas indexadas na BVS no formato de artigo completo disponível em língua portuguesa e inglesa no período de 2014 a 2018. Foram excluídas as pesquisas não gratuitas, em duplicatas e que em seu título e/ou resumo não contemplaram o conteúdo estudado. Dessa forma, a presente revisão foi realizada com o total de 17 publicações. **RESULTADOS:** Distintas profissões relatam sobre a temática em discussão estando presentes desde áreas das ciências da saúde a ciências humanas, representando atuação multiprofissional sobre a temática. Constatam-se diversas enfermidades relacionadas a prática docente, estando as relacionadas a saúde mental, em especial, a Síndrome de Burnout e doenças osteomusculares como as mais incidentes dentro dessa ocupação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidencia-se a importância de realizar estudos sobre a temática em questão, visto representar um problema de saúde que vem elevando seus índices e comprometendo a qualidade de vida ocupacional daqueles que formam novos profissionais. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde do trabalhador. Docentes. Ensino superior.

MAIN NURSES THAT ACCEPT TEACHERS LEARNING IN HIGHER EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: INTRODUCTION: Teachers are suffering from various diseases, which has become an ergonomic health problem due to the high levels of problems related to its performance. **OBJECTIVE:** The study aims to identify the main diseases that affect teachers who teach in higher education by analyzing current and current research in the scientific literature. **METHODOLOGY:** This is an integrative review of qualitative and quantitative approach, exploratory and descriptive, built through the database Virtual Health Library (VHL) with the Descriptors in Health Science (DECS): occupational health, teachers and higher education. All articles of journals indexed in the VHL in full article format available in Portuguese and English in the period from 2014 to 2018 were included. Non-free duplicate searches were excluded, and their title and / or abstract did not include studied content. Thus, this review was performed with a total of 17 publications. **RESULTS:** Different professions report on the subject under discussion, being present from areas of health sciences to human sciences, representing multiprofessional performance on the subject. There are several diseases related to teaching practice, being related to mental health, especially Burnout Syndrome and musculoskeletal diseases as the most incident within this professional occupation. **FINAL CONSIDERATIONS:** It is evident the importance of conducting studies on the subject in question, as it represents a health problem that has been increasing its rates and compromising the occupational quality of life of those who form new professionals.

1 | INTRODUÇÃO

Professor, também denominado docente, diz respeito a profissão que forma todas as outras ocupações por possuir em seu exercício profissional a arte de educar e ensinar aos seres, chamados alunos ou discentes, os conteúdos das matérias ministradas de forma que haja comunicação entre o binômio professor-aluno (FAGUNDES 2016; TUNES; TACCA; BARTHOLO JÚNIOR 2005).

A profissão docente está presente em todos os níveis educacionais: educação básica, ensino técnico, formação superior e pós graduações. Para cada nível de formação há exigências e atitudes distintas do ser docente, tendo em vista a complexidade existente em cada etapa de ensino (SOARES 2014).

Dentre os mais diversos graus de escolaridade, menciona o ensino superior por se tratar do ensino-aprendizagem à pessoas adultas que buscam conhecimentos específicos necessários ao exercício de uma determinada profissão, ou seja, são sujeitos mais conscientes dos seus atos e que estão em busca por uma qualificação (CRUZ 2017).

Sobre esta perspectiva, acredita-se que os docentes que lecionam no ensino superior possuam problemas ergonômicos com maior índice de ocorrência relacionado à fatores psíquicos, devido a responsabilidade de formar profissionalmente um indivíduo que leva consigo seu nome à atuação prática no mercado de trabalho, em especial, as relacionadas com a área da saúde, por tratar de forma direta ou indireta com a vida de outras pessoas, somado a sobrecarga de trabalho pela dupla jornada de trabalho que geralmente os docentes possuem para complementar a renda e desvalorização profissional.

Neste sentido, questiona-se: quais as principais enfermidades que acometem os profissionais docentes que lecionam no ensino superior?

Esta interrogativa promulga o objetivo do presente estudo, que busca identificar as principais doenças que acometem docentes do ensino superior mediante análise de pesquisas atuais e vigentes na literatura científica.

2 | MÉTODOS

Esta pesquisa tem como tipo de estudo a revisão de fontes científicas, disponibilizados eletronicamente na literatura. Dentre as revisões de literatura vigente, utilizou-se a integrativa, tendo em vista realização sintética/abrangente dos resultados obtidos na pesquisa.

De abordagem quali-quantitativa, caráter exploratório e descritivo, esta revisão integrativa da literatura foi construída a partir da busca de publicações vinculadas à base de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) com os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DECS): saúde do trabalhador, docentes e ensino superior.

É importante esclarecer que foi utilizado apenas um operador booleano, “and”, entre os descritores, com o intuito de resultar numa ampla contemplação e articulação de publicações vinculadas aos descritores alocados na fonte de busca da BVS.

Além disso, foram traçados critérios de inclusão e exclusão de publicações, uma vez que a união dos descritores fornece trabalhos diversificados, com objetivos e períodos distintos, dentre outras características que, por vezes, não adequam-se a temática que se deseja pesquisar.

Dessa forma, incluíram-se nesta revisão todos os trabalhos de revistas indexadas a BVS no formato de artigo completo disponível em língua portuguesa e inglesa entre o período de 2014 a 2018 e excluídos àqueles não gratuitos, em duplicata e que em seu título e/ou resumo não contemplaram o conteúdo em discussão.

Esclarece-se que o período de seleção dos artigos foi traçado devido intuito de trabalhar somente com as pesquisas mais atuais da literatura científica e, por conseguinte, realizar um estudo com expressividade contemporânea.

Para análise dos dados encontrados, foram construídas tabelas e gráficos com o auxílio do programa gratuito da Microsoft o Excel 2017 para explanação didática e metafórica dos autores, assim como o período e o lócus dos estudos, sua temática central e seu principal resultado.

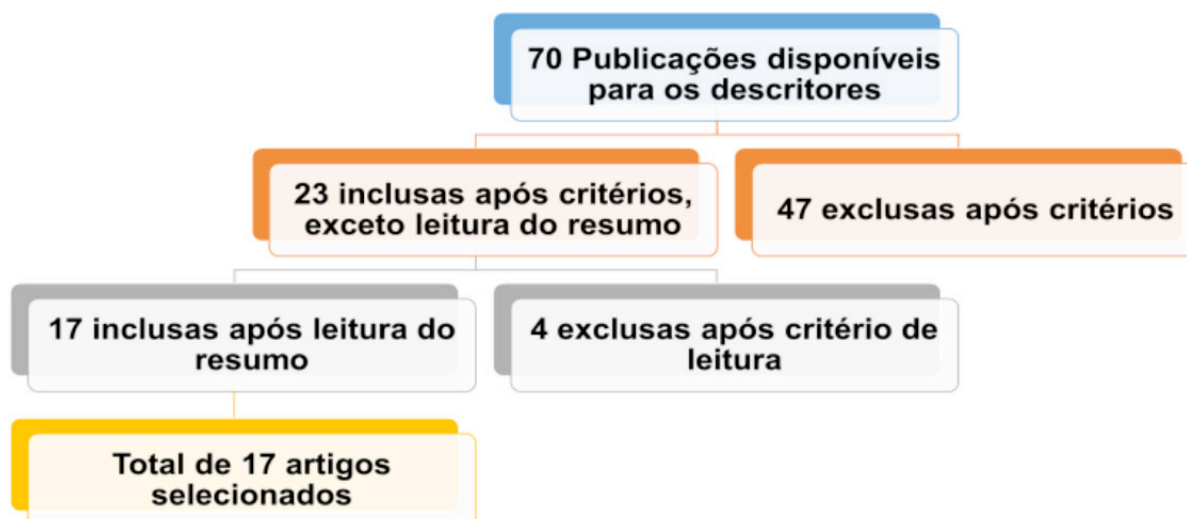
Para isso, foram criadas 2 categorias a fim de melhor apresentar os achados literários, a saber: (a) Caracterização dos artigos selecionados entre 2014-2018, que descreve os artigos selecionados; e (b) Principais doenças que acometem docentes do ensino superior, que responde o objetivo da revisão.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca por trabalhos científicos na BVS a partir dos descritores *saúde do trabalhador, docentes, ensino superior*, resultou em apenas 70 publicações. Sobre estas aplicou-se, inicialmente, todos os critérios de inclusão e exclusão, com exceção da leitura dos resumos, a qual foi realizada posteriormente para melhor apreciação dos artigos. Assim, nesta segunda etapa, resultou no encontro de 23 artigos.

Posteriormente, realizou-se leitura ampliada do resumo dos artigos selecionados mediante os critérios de inclusão e exclusão e dos 23 trabalhos restaram somente 17, pois 4 não possuíam relação com a temática e 2 eram trabalhos em duplicata, sendo um já utilizado e outro que não continha afinidade com o conteúdo em discussão.

O fluxograma 1 ilustra detalhadamente o caminho percorrido para o encontro dos artigos selecionados para a construção desta revisão.



Fluxograma 1: Caminho percorrido para seleção dos artigos

Fonte: Pesquisa das publicações na BVS (2014-2018).

3.1 Caracterização dos artigos selecionados entre 2014-2018

Inicialmente, foi realizada análise crítica e minuciosa sobre os autores, a revista e o ano de publicação. Para melhor apreciação destes itens foi construído um quadro com informes das publicações selecionadas, as quais podem ser apreciadas no Quadro 1 intitulado: “Caracterização dos artigos selecionados entre 2014-2018”.

AUTOR(ES)	ÁREA DE ATUAÇÃO	ANO DE PUBLICAÇÃO	REVISTA PUBLICADA
Caballhos; Santos	Medicina Social	2015	Rev.Bras.de Epidemiologia
Dias et al.	Enfermagem	2017	Esc Anna Nery
Iunes et al.	Fisioterapia	2015	Fisioterapia em movimento
Lima Júnior; Silva	Fisioterapia	2014	Revista Dor
Menezes et al.	Enfermagem	2017	Rev enferm UFPE on line
Nascimento et al.	Odontologia	2018	Revista da ABENO
Oliveira; Pereira; Lima	Psicologia	2017	Psic. Escolar e Educacional
Pina; Masson; Carvalho	Fonoaudiologia	2015	Rev Saúde Pública
Pinto; Pintor; Detta	Enfermagem	2017	Enferm. Foco
Rodrigues; Souza	Fonoaudiologia	2018	Trab. Educ. Saúde
Santana; Neves	Psicologia	2017	Saúde Soc.
Santino; Tomaz; Lucena	Fisioterapia	2017	Ciencia & Trabajo
Silveira et al.	Enfermagem	2017	Rev enferm UFPE
Souza et al.	Psicologia	2014	J. res.: fundam. care
Souza et al.	Multiprofissional	2018	Cad. Saúde Pública
Teixeira et al.	Enfermagem	2015	R. Enferm. Cent. O. Min.
Tundis; Monteiro	Psicologia	2018	Psic. da Ed.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados entre 2014-2018

Fonte: Pesquisa das publicações na BVS (2014-2018).

O quadro 1 expõe os autores dos artigos selecionados em ordem alfabética. Nele se pode perceber uma gama de variedade na área de formação dos autores, tendo em vista haver distintas profissões pesquisando sobre enfermidades que acometem os docentes, as quais contemplam desde o campo das ciências da saúde, como enfermagem, fisioterapia, medicina social, odontologia e fonoaudiologia, à ciências humanas como serviço social e psicologia; somado a esse acontecimento, tem-se também a união destas áreas com atuação multiprofissional sobre a temática.

Este aspecto torna o conteúdo relevante e complexo, pois o aparecimento de pesquisadores de outras áreas que não são da saúde, faz evidenciar a importância da execução de trabalhos sobre a temática, fazendo perceber que outros profissionais também estão identificando problemáticas envolvendo o corpo docente, demonstrando, olhar transdisciplinar sobre essa vertente, aspecto que fortalece, por sua vez, a necessidade de atenção, intervenção e mudanças para solucionar e/ou amenizar sua existência, visto que o processo de adoecimento não é uma vertente exclusiva do campo da saúde e sim da ampla atuação multiprofissional de forma interdisciplinar e até mesmo transdisciplinar.

Corroborando com este pensamento, Tambasco et al., (2017) complementam, descrevendo sobre a importância do trabalho multiprofissional, tendo em vista sua existência proporcionar amplas visões sobre o mesmo sujeito ou o mesmo problema, possibilitando resolutivas distintas ou semelhantes entre profissionais de áreas diferentes para o foco trabalhado.

Analisando estatisticamente as áreas de formação dos autores das publicações selecionadas, encontram-se 29,41% (n=5) publicações da enfermagem, 23,52% (n=4) da psicologia, 17,64% (n=3) da fisioterapia, 11,76% (n=2) da fonoaudiologia e 5,89% (n=1) para odontologia, medicina social (n=1) e multiprofissional (n=1) cada.

Neste sentido, verifica-se a enfermagem como área de maior ascensão nas publicações sobre as enfermidades dos docentes de ensino superior, aspecto que pode ser justificado pela atuação direta destes profissionais com a área em análise, isto é, pelo exercício da enfermagem dispor da prevenção de doenças e agravos, promoção, proteção, tratamento, cura e reabilitação da saúde dos pacientes/clientes presentes em todos os níveis da assistência (COREN, 2013).

Os artigos também foram caracterizados quanto ao intervalo de tempo de publicação, pois o período de publicação demonstra pesquisas bastantes recentes, fenômeno que fortalece a importância do estudo mediante quantidade de pesquisas atuais realizados em curto intervalo de tempo. A análise da variável de tempo encontrada pode ser observada na ilustração gráfica intitulada: **Gráfico 1**: Percentual do período de publicação.



Gráfico 1: Percentual do período de publicação

Fonte: Pesquisa das publicações na BVS (2014-2018).

O gráfico 1 apresenta duas linhas representativas: (a) contínua: que expressa a quantidade de achados conforme os períodos selecionados; (b) e pontilhada: que representa a linha de tendência sobre a temática analisada.

Sobre este aspecto, constata-se que o traçado linear encontra-se ascendente, significando que a temática em discussão está elevando seus índices nas pesquisas científicas e pesquisadores estão direcionando seu olhar também para as enfermidades docentes, característica que demonstra ainda mais sua relevância e representatividade científica e social.

Como já mencionado anteriormente, o intervalo de tempo trabalhado foi baseado nos últimos 5 anos de publicação, fenômeno relevante de ser descrito, uma vez que a gama dos trabalhos selecionados são bastante recentes, estando os anos 2017 e 2018 em maior número entre os achados, 41,17% (n=7) e 23,52% (n=4), respectivamente, caracterizando relevância científica e social sobre o conteúdo explanado.

Salienta-se também sobre os ano em que não foram encontradas publicações sobre a temática na base de dados selecionada, ou seja, o ano 2016, aspecto que faz questionar as causas da inexistência de achados sobre esse período.

Sobre este aspecto é notório quão grandioso e relevante é esta temática, tendo em vista a gama de fatores existentes sobre um mesmo conteúdo, demonstrando, portanto, a necessidade de estudar e aprimorar ainda mais as pesquisas envolvendo o público docente.

3.2 Principais doenças que acometem docentes do ensino superior

Este tópico vem apresentar e discutir as principais classes das doenças e as enfermidades propriamente ditas que acometem a saúde dos docentes que lecionam

no ensino superior. Foi criado um quadro para análise das doenças citadas pelos autores conforme descrito e apresentado nos objetivos das respectivas pesquisas; o mesmo é intitulado: **Quadro 2:** Classe de doenças conforme os objetivos das publicações selecionadas 2014-2018.

AUTOR (ES)	OBJETIVO GERAL
Caballhos; Santos	“Estimar a prevalência de dor musculoesquelética em professores, avaliando a sua ocorrência segundo aspectos sociodemográficos, saúde geral e bem-estar no trabalho.”
Dias et al.	“Investigar a prática de atividade física em docentes universitários com foco na qualidade de vida.”
Iunes et al.	“Investigar, descrever e correlacionar sintomas musculoesqueléticos e capacidade para o trabalho de funcionários da Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG), no estado de Minas Gerais, Brasil.”
Lima Júnior; Silva	“Avaliar a sintomatologia de distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho em docentes da Universidade de Pernambuco - Campus Petrolina.”
Menezes et al.	“Avaliar Síndrome de Burnout e fatores de risco associados entre professores de uma instituição de ensino superior.”
Nascimento et al.	“The purpose of this study was to evaluate the prevalence of BS among professors of a Brazilian Dental School and to investigate whether there are sociodemographic factors associated with this condition.”
Oliveira; Pereira; Lima	“Investigar as modalidades de adoecimento e sintomas que acometem o docente universitário do ensino público, com o intuito de verificar se há predominância de adoecimentos físicos ou psíquicos.”
Pina; Masson; Carvalho	“Comparar a efetividade de duas intervenções fonoaudiológicas, aquecimento vocal e treino respiratório, na qualidade vocal de professores.”
Pinto; Pintor; Delta	“Conhecer e analisar a produção científica sobre as condições de trabalho que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem no ensino superior.”
Rodrigues; Souza	“Conhecer o trabalho e a saúde de docentes de universidades públicas do ponto de vista sindical.”
Santana; Neves	“Compreender, por meio de uma revisão da literatura, “se” e “como” a gestão em saúde do trabalhador tem proposto ações e políticas para os docentes.”
Santino; Tomaz; Lucena	“Verificar a influência da fadiga ocupacional na capacidade para o trabalho de professores do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde de uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública do Brasil”.
Silveira et al.	“Identificar o bem-estar no trabalho e as alterações de saúde dos docentes de uma instituição de ensino superior.”.
Souza et al.	“Discutir sobre a saúde do docente-trabalhador de Instituição de Ensino Superior.”.
Souza et al.	“Apresentar e analisar o instrumento de pesquisa designado como “cadernetas de saúde e trabalho”, com foco na produção de conhecimento sobre o trabalho de docentes de universidade pública.”.
Teixeira et al.	“Realizar revisão integrativa da literatura e descrever as possíveis alterações no estilo de vida e saúde de professores nos níveis do ensino fundamental, médio e superior.”.
Tundis; Monteiro	“Identificar fatores críticos do contexto laboral de docentes do ensino superior público associados a riscos à saúde mental.”.

Quadro 2: Classe de doenças conforme os objetivos das publicações selecionadas no período entre 2014-2018

Fonte: Pesquisa das publicações na BVS (2014-2018).

Ao analisar os objetivos das publicações selecionadas, constata-se predominância de algumas temáticas, todavia ambas envolvendo conteúdos relacionados com enfermidades, etiologia e prevenção de doenças e agravos.

Dessa forma, 23,52% (n=4) dos autores abordam em suas pesquisas temas relacionados com a saúde mental e/ou sua prevalência sobre doenças físicas; o mesmo percentual está para pesquisas envolvendo discussão, qualidade e alterações da saúde, 23,52% (n=4); 17,64% (n=3) trabalham com as doenças e sintomas osteomusculares relacionados com a profissão da docência; 11,76% (n=2) estão relacionadas com a política de saúde do trabalhador de forma geral; e 5,89% correspondem ao percentual igualitário para pesquisas que abordam a saúde dos docentes no âmbito, a saber: doenças odontológicas [5,89% (n=1)], prática de exercício físico [5,89% (n=1)], qualidade de voz [5,89% (n=1)] e condições de trabalho que impactam na saúde [5,89% (n=1)].

Diante dos resultados, é notório a prevalência de enfermidades relacionadas ao sistema osteomuscular e neurológico (no que tange à saúde mental) no acometimento da saúde dos profissionais docentes que lecionam no ensino superior.

Este fenômeno pode ser justificado devido a ergonomia característica do exercício profissional docente, que exige do professor a postura ereta enquanto lecionam e o posicionamento sentado por longos períodos de tempo para realização de pesquisas, estudos e planejamentos e aulas, correção de provas, dentre outras funções necessárias à prática docente (CABALLHOS; SANTOS, 2015; SANTINO; TOMAZ; LUCENA, 2017).

Corroborando com este pensamento, lunes et al., (2015) e Lima Júnior, Silva (2014), mencionam que a ergonomia de trabalhos que requer do profissional a prática repetitiva ou isométrica do corpo, não permitindo o descanso deste ou meios que contribuam com a circulação sanguínea, especialmente, dos membros inferiores, como é o caso dos professores, culminará em agravos como tendinite, lesões por esforço repetitivo (LER), distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT), dentre outras enfermidades e agravos relacionados ao sistema esquelético e muscular.

Além disso, há de se considerar o sistema nervoso deste indivíduo, no âmbito da saúde mental, uma vez que a jornada de trabalho dos professores, geralmente, ocorre em turno integral, podendo se estender até à noite, aspecto que pode culminar em um esgotamento profissional pelo estresse e rotina diária.

Os autores Menezes et al., (2017) descrevem em suas pesquisas sobre a Síndrome de Burnout em professores que lecionam no ensino superior, onde 54% dos participantes de seus estudos encontravam-se, no momento do trabalho, já no nível intermediário do protocolo que determina a existência da Síndrome de Burnout, variando entre 41 a 60 pontos do protocolo; resultado preocupante, pois demonstra

que o profissional está com agravos psíquicos que necessitam de intervenção para evitar a ocorrência da síndrome e, por sua vez, um prognóstico desfavorável e comprometedor a sua saúde.

Os estudos de Silveira et al., (2017) sobre o bem-estar e saúde docente demonstram que 24,7% dos educadores pesquisados se afastaram de suas atividades em decorrência de problemas envolvendo depressão, síndrome do pânico e síndrome de Burnout, ambas relacionadas com a saúde mental dos docentes.

Fortalecendo este pensamento e achado, Oliveira, Pereira e Lima (2017), relatam a “predominância das formas de adoecimento consideradas psicossomáticas, seguidas pelas patologias psíquicas e, em terceiro lugar, os adoecimentos e sintomas físicos”, proporcionando verificação da gama de ocorrência de doenças relacionadas a saúde mental e demonstrando a necessidade de cuidados direcionados a essa população a fim de melhorar as condições de trabalho dos educadores (PINTO; PINTOR; DETTA, 2017).

Esses achados também são mencionados por Souza et al., (2018), estudo recente sobre a saúde docente do nível superior, demonstram que os elementos chave que infringe a qualidade de vida desses profissionais se referem a “sobrecarga de trabalho e a pressão do tempo para o cumprimento de metas”.

Os autores Rodrigues e Souza (2018) e Tundis e Monteiro (2018), com estudos também bastante recente sobre o adoecimento docente, descrevem de forma confirmativa aos autores mencionados anteriormente que o esgotamento profissional é o ponto de maior criticidade apresentado sobre o processo saúde-doença dos educadores, sendo somado ainda a danos psicológicos e físicos, apontados igualmente como críticos.

Sobre este aspecto, Nascimento et al., (2018) e Teixeira et al., (2015) informam que a carência de valorização e reconhecimento profissional das práticas e ações dos docentes pelas empresas e locais de trabalho, são apontados como agentes geradores da angústia e estresse profissional dos educadores. E acrescentam descrevendo que “a maioria dos professores tem colocado seu compromisso com as atividades acadêmicas acima de suas necessidades e condições pessoais e, até, acima de sua saúde física e mental”, fenômeno que vem culminando no adoecimento dessa classe.

Diferentemente dos outros autores selecionados, Pina, Masson e Carvalho (2015), realizaram estudos envolvendo o instrumento do trabalho do professor, ou seja, a comunicação, em suma, por meio oral, uma vez que, além das doenças osteomusculares e saúde mental, a voz é um elemento bastante utilizado na profissão de educador e, conseqüentemente, é um fator de agravamento a saúde desses profissionais.

Em seus estudos, Pina, Masson e Carvalho (2015), aplicaram os métodos de

intervenção “aquecimento vocal e treino respiratório” com o intuito de tentar melhorar a fala/voz de cada participante, prática que resultou em redução significativa do Índice de Desvantagem Vocal dos sujeitos da pesquisa.

Sob este âmbito de cuidados e métodos de prevenção de agravos e doenças, Dias et al., (2017) apontam a prática de exercício físico como método preventivo à ocorrência de enfermidades em docentes, principalmente no que diz respeito a doenças osteomusculares e saúde mental, visto que a prática de exercícios físicos, quando realizada de maneira correta e adequada, contribui substancialmente para a melhora da saúde do ser humano em seu amplo aspecto, ou seja, biopsicossocial.

Contudo, os autores afirmam que 54,4% dos professores estudados em suas pesquisas, apresentaram níveis inadequados de exercício físico, estando, a maioria, na condição de sedentarismo e sobrepeso, devido apresentarem Índice de Massa Corporal (IMC) média de 26,20.

Neste sentido, esclarece-se que o “bem-estar, bom relacionamento interpessoal e sua estreita relação com o crescimento pessoal e objetivos de vida são fundamentais para a promoção da saúde no trabalho dos docentes” (SILVEIRA et al., 2017).

Por fim, Santana e Neves (2017) informam que poucas são as intervenções voltadas a saúde dos educadores, mesmo sabendo do elevado índice de enfermidades ocupacionais que rodeiam a prática docente, necessitando, portanto, olhar diferenciado sobre a profissão que forma todas as demais áreas profissionais.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se diversas enfermidades relacionadas a prática docente, estando as relacionadas a saúde mental, em especial a Síndrome de Burnout, e doenças osteomusculares como as mais incidentes dessa ocupação profissional.

Diante das considerações pontuadas, evidencia-se a importância de realizar estudos sobre a temática em questão, visto representar um problema de saúde que vem elevando seus índices e comprometendo a qualidade de vida ocupacional daqueles que formam novos profissionais.

Portanto, faz-se necessário intervenção, novas pesquisas e criação de políticas e ações voltadas para a prevenção de ocorrência de danos e agravos a saúde docente com o intuito de minimizar os fatores que comprometem a saúde dos profissionais que leciona no ensino superior.

REFERÊNCIAS

CABALLHOS, A. G. C.; SANTOS, G. B. Fatores associados à dor musculoesquelética em professores: aspectos sociodemográficos, saúde geral e bem-estar no trabalho. **Rev bras epidemiol**, Recife, v. 18, n. 3, 2015.

COREN. Conselho Regional de Enfermagem. **Quais as devidas funções do enfermeiro, do técnico de enfermagem e do auxiliar enfermagem e quais as diferenças entre cada categoria?** Conselho Regional de Enfermagem do Mato Grosso, 2013.

CRUZ, G. B. Didática e docência no ensino superior. **Rev. Bras. Estud. Pedagog.**, Brasília, vol.98 no.250, 2017.

DIAS, J.; et al. Prática de atividade física em docentes do ensino superior: foco na qualidade de vida. **Esc Anna Nery**, Paraná, v. 21, n. 4, 2017.

FAGUNDES, T. B. Os conceitos de professor pesquisador e professor reflexivo: perspectivas do trabalho docente. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 65, 2016.

IUNES, D. H.; et al. Avaliação dos sintomas osteomusculares e da capacidade para o trabalho em uma instituição de ensino superior. **Fisioter. mov.**, Curitiba, v. 28, n. 2, 2015.

LIMA JÚNIOR, J. P.; SILVA, T. F. A. Análise da sintomatologia de distúrbios osteomusculares em docentes da Universidade de Pernambuco – Campus Petrolina. **Rev Dor**. São Paulo, v. 15, n. 4, 2014.

MENEZES, P. C. M.; et al. Síndrome de *Burnout*: avaliação de risco em professores de nível superior. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. 11.

NASCIMENTO, V. L.; et al. Burnout Syndrome among Dental professors: a cross-sectional study. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 18, n. 2, 2018.

OLIVEIRA, A. S. D.; PEREIRA, M. S.; LIMA, L. M. Trabalho, produtivismo e adoecimento dos docentes nas universidades públicas brasileiras. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 21, n. 3, 2017.

PINA, L. P.; MASSON, M. L. V.; CARVALHO, F. M. Aquecimento vocal e treino respiratório em professores: ensaio clínico randomizado. **Rev Saúde Pública**, Salvador, v. 49, n. 67, 2015.

PINTO, M. J. S.; PINTOR, F. A.; DETTA, F. P. Condições de trabalho que mais impactam na saúde dos docentes de enfermagem: revisão integrativa. **Enferm. Foco**, São Paulo, v. 8, n. 3, 2017.

RODRIGUES, A. M. S.; SOUZA, K. R. Trabalho e saúde de docentes de universidade pública: o ponto de vista sindical. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16 n. 1, 2018.

SANTANA, F. A. L.; NEVES, I. R. Saúde do trabalhador em educação: a gestão da saúde de professores de escolas públicas brasileiras. **Saúde Soc**. São Paulo, v. 26, n. 3, 2017.

SANTINO, T. A.; TOMAZ, A. F.; LUCENA, N. M. G. Influência da Fadiga Ocupacional na Capacidade para o Trabalho de Professores Universitários. **Ciencia & Trabajo**, Paraíba, v. 19, n. 59, 2017.

SILVEIRA, R. C. P.; et al. Bem-estar e saúde de docentes em instituição pública de ensino. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 11, n. 3, 2017.s

SOARES, A. S. A formação do professor da Educação Básica entre políticas públicas e pesquisas educacionais: uma experiência no Vale do Jequitinhonha em Minas Gerais. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.22, n. 83, 2014.

SOUZA, M. M. T.; et al. Reflexões sobre saúde do trabalhador de instituição de ensino superior. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 6, n. 2, 2014.

SOUZA, K. R.; et al. Cadernetas de saúde e trabalho: diários de professores de universidade pública.

Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 34, n. 3, 2018.

TEIXEIRA, L. N.; et al. As possíveis alterações no estilo de vida e saúde de professores. **R. Enferm. Cent. O. Min.**, Minas Gerais, v. 5, n. 2, 2015.

TUNDIS, A. G. O.; MONTEIRO, J. K. Ensino superior e adoecimento docente: um estudo em uma universidade pública. **Psic. da Ed.**, São Paulo, v. 46, n. 1, 2018.

TUNES, E.; TACCA, M. C. V. R.; BARTHOLO JÚNIOR, R. dos S. O professor e o ato de ensinar. **Cadernos de Pesquisa**, Brasília, v. 35, n. 126, 2005.

TAMBASCO, L. P.; et al. A satisfação no trabalho da equipe multiprofissional que atua na Atenção Primária à Saúde. **Saúde Debate**, v. 41, n. especial, 2017.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentos 51, 55, 57, 58, 62

C

Candidíase 67

D

Danos 58, 124, 125

Doença cardiovascular 58, 62

E

Emergência 3, 5, 18, 91, 102, 103, 109

Epidemiologia 35

H

Hemodiálise 3, 5

I

Inovação 114, 140

N

Nascidos vivos 66, 71

Nordeste 23, 28, 140

P

Política 90, 104, 106, 123, 130, 134, 138

Políticas públicas 12, 22, 24, 126, 128, 130, 134, 135, 139

Profissionais de saúde 28, 64, 79, 81, 83, 91, 93, 95, 98, 103, 130, 139

U

Urgência 35, 58, 60, 91

 **Atena**
Editora

2 0 2 0